

EIXO TEMÁTICO C: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE ONCOLÓGICA. CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL PARA ORIENTAÇÕES DE DIREITOS PÓS - ÓBITO

Autor Principal

Graziely Lima Souza – E-mail. grazilimachado1@hotmail.com

Autores

Prof^a. Dr^a. Fabiana de Lima Vazquez ¹

Prof. Dr. Wesley J. Magnabosco ²

¹Instituição 1 Hospital de Amor de Barretos

²Instituição 2 Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata

Introdução: Mediante o luto vivenciado pelos familiares no momento do óbito e do pós- óbito, o serviço social constatou que há uma lacuna, tanto na literatura quanto nos meios de comunicação social, de um instrumento que pudesse auxiliar os familiares enlutados nas orientações de direito. **Objetivo:** O objetivo deste estudo consiste em construir um manual para orientação pós-óbito, destinado aos familiares de pacientes oncológicos ou não. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa básica descritiva, dividida em quatro etapas: Levantamento bibliográfico, Pesquisa de opinião, Construção do manual, Validação do conteúdo e aparência. **Resultados:** O fornecimento de um material físico e de consulta aos familiares e acompanhantes pode ajudar a revisar e assimilar os conteúdos e orientações sobre condutas a serem tomadas após a morte. **Conclusão:** A criação do manual de orientação pós-óbito representa um passo importante para suprir a falta de recursos direcionados aos familiares enlutados. Esse material se apresenta como um guia prático e acessível, capaz de oferecer suporte e esclarecimentos fundamentais para lidar com as questões legais e emocionais após a perda de um ente querido. Espera-se que esse recurso contribua significativamente para auxiliar os familiares, proporcionando um apoio necessário durante um momento tão desafiador como o luto.

Palavras-chave: Paciente; Direitos; Família; Serviço Social; Morte; Luto.

Referências Bibliográficas:

1. CEFESS. Orientação Normativa n. 3/2020 [online]. Brasília: CEFESS, 2020. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/OrientacaoNormat32020.pdf>
2. CONSELHO FEDERAL SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Saúde. Série: Trabalho e Projeto Social nas políticas sociais. Brasília, 2009.
3. GOMES, Elciane Silva; BARROS, Adriana Lima. SAÚDE HOSPITALAR: A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS. In: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais 2019. 2019.
4. ANDRADE, Leticia. O papel do assistente social na equipe. *Manual de cuidados*, 2012.
5. SANTOS, Débora Cristina Leitão dos, et al. Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2017, 30: 295-300
6. RODRIGUES, Luís Fernando. Modalidades de atuação e modelos de assistência em Cuidados Paliativos. *Manual de Cuidados Paliativos ANCP. Ampliado e atualizado*, 2012, 2: 86-93
7. VIDAL, M.F., GUILHERME, R.C. Serviço Social no âmbito hospitalar: a identidade atribuída ao assistente social em Unidade de Pronto Socorro. *Serviço Social e Saúde*, v.18, p. 1-28, 2019
8. ACIOLE, G.G., BERGAMO, D.C. Cuidado a família enlutada: uma ação pública necessária. *Saúde em Debate*, v.43, n.122, p. 805-818, 2019.
9. OTTERSEN, Ole Petter et al. The Lancet-Comissão da Universidade de Oslo sobre Governança Global em Saúde As origens políticas das inequidades em saúde: perspectivas de mudança.
10. COSTA, Priscila Bomfim, et al. Development and validation of educational manual for the promotion of breastfeeding. *Rev Rene*, 2013, 14.6.
11. OLIVEIRA, Paula Marciana Pinheiro de; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. Avaliação de tecnologia educativa na modalidade literatura de cordel sobre amamentação. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2013, 47: 205-212.